

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

30 JANEIRO 2022 – N.º 780

Sugestões de Cânticos

V Domingo do Tempo Comum

Entrada

Aquele que por mim chamar
CAC.134

Apresentação dos Dons

Apóstolos de Cristo
LD.26/CAC.451

Comunhão

Vós sereis meus amigos
NCT 128

Depois da Comunhão

Vós me seduzistes – OC.275

Final

Ide por todo o mundo – NCT.355

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - V Domingo do Tempo Comum – 6 de Fevereiro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Isaías 6,1-2ª.3-8.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta aos Coríntios 15,1-11.

Evangelho – São Lucas 5, 1-11:

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-se e do barco pôs-se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

A Comunidade

- Quarta-feira, 2 de Fevereiro, Festa da Apresentação do Senhor, Dia do Consagrado; bênção de bebés.
- Sábado, 5, às 17h., reunião de preparação de baptismos de Crianças para pais e padrinhos.
- Domingo, 6, às 15h., na igreja matriz da Amadora, sessão de formação para renovação de mandatos de ministros extraordinários da Comunhão.

A Bíblia

752. Onde habitava Dalila segundo o Livro dos Juízes?

SOLUÇÕES: - 751. Ilha de Chipre (Act 15.39).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

100. O Novo Testamento não nos fala só de Jesus terreno e da sua relação tão concreta e amorosa com o mundo; mostra-no-Lo também como ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com o seu domínio universal. «Foi n’Ele que aprouve a Deus fazer habitar toda a plenitude e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas (...), tanto as que estão na terra como as que estão no céu» (Cl 1, 19-20). Isto lança-nos para o fim dos tempos, quando o Filho entregar ao Pai todas as coisas «a fim de que Deus seja tudo em todos» (1 Cor 15, 28). Assim, as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa.

101. Para nada serviria descrever os sintomas, se não reconhecêssemos a raiz humana da crise ecológica. Há um modo desordenado de conceber a vida e a acção do ser humano, que contradiz a realidade até ao ponto de a arruinar. Não poderemos deter-nos a pensar nisto mesmo? Proponho, pois, que nos concentremos no paradigma tecnocrático dominante e no lugar que ocupa nele o ser humano e a sua acção no mundo.

IV Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro de Jeremias 1,4-5.17-19

"Eu te consagrei e te constituí profeta entre as nações."

2ª Leitura - Apóstolo - 1.ª Epístola aos Coríntios 12,31-13,13

"Aspirai com ardor aos dons espirituais mais elevados"

Evangelho – São Lucas 4,21-30

"Cumriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir."



A liturgia deste quarto domingo do Tempo Comum convida à reflexão sobre os que seguem o Senhor, profetas e apóstolos, os cristãos dos novos tempos, nas mais diversas circunstâncias da vida.

A primeira leitura lembra o profeta Jeremias, o escolhido para anunciar a Boa Nova aos pagãos. Sente-se incapaz de enfrentar com ânimo as diversas dificuldades que o esperam, mas compreende ser essa a vontade de Deus.

A segunda leitura centra-se num dos mais belos textos de São Paulo: o “Hino à Caridade”. Esta é considerada, na Primeira Carta aos Coríntios, como a pedra basilar em que assentam todas as dimensões da vida.

O Evangelho de São Lucas recorda que, tal como sucedeu a Jeremias, Jesus nem sempre foi bem aceite por aqueles que se diziam fazer parte do Povo de Deus. Jesus começa a exercer uma missão da qual nunca desiste e, por isso, continua o seu caminho para anunciar a Boa Nova àqueles que estiverem dispostos a acolhê-la.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor Jesus, cada um de nós, mesmo ainda antes de nascer, já está inscrito no coração de Deus. Como cristãos, devemos viver na certeza de que somos fruto da inspiração divina. Mas Vós, Senhor, não sois apenas o autor da criação: durante toda a vida nos acompanhais, nos libertais de quem nos quer afastar de Vós.

2.ª Leitura – Senhor Jesus, belo e magnífico é este hino do Apóstolo Paulo: o amor como dom do Espírito Santo nos nossos corações. Este amor não resulta apenas da lei da vida e nos traz a felicidade, mas é o fim último do nosso viver sobre a terra. Se nós não Te amamos e, por tua causa, os nossos irmãos, tudo perde o calor da vida.

Evangelho – Hoje, Senhor Jesus, fixamos o teu olhar cheio de ternura e afeição. Vivemos em nós a tua escolha para acreditarmos em Ti. Tu é que nos dás a confiança de podermos transmitir a tua felicidade aos nossos irmãos. Que o teu Espírito nos faça descobrir a riqueza da nossa relação conTigo. É assim que cumpres a Nova Aliança anunciada na sinagoga de Nazaré. ConTigo, não temos inimigos, mas irmãos para amar. Não és um Deus longínquo. És, sim, um Deus que acolhemos nos nossos corações, que respeitamos e amamos com todas as nossas forças.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.